

Economia do Cicloturismo

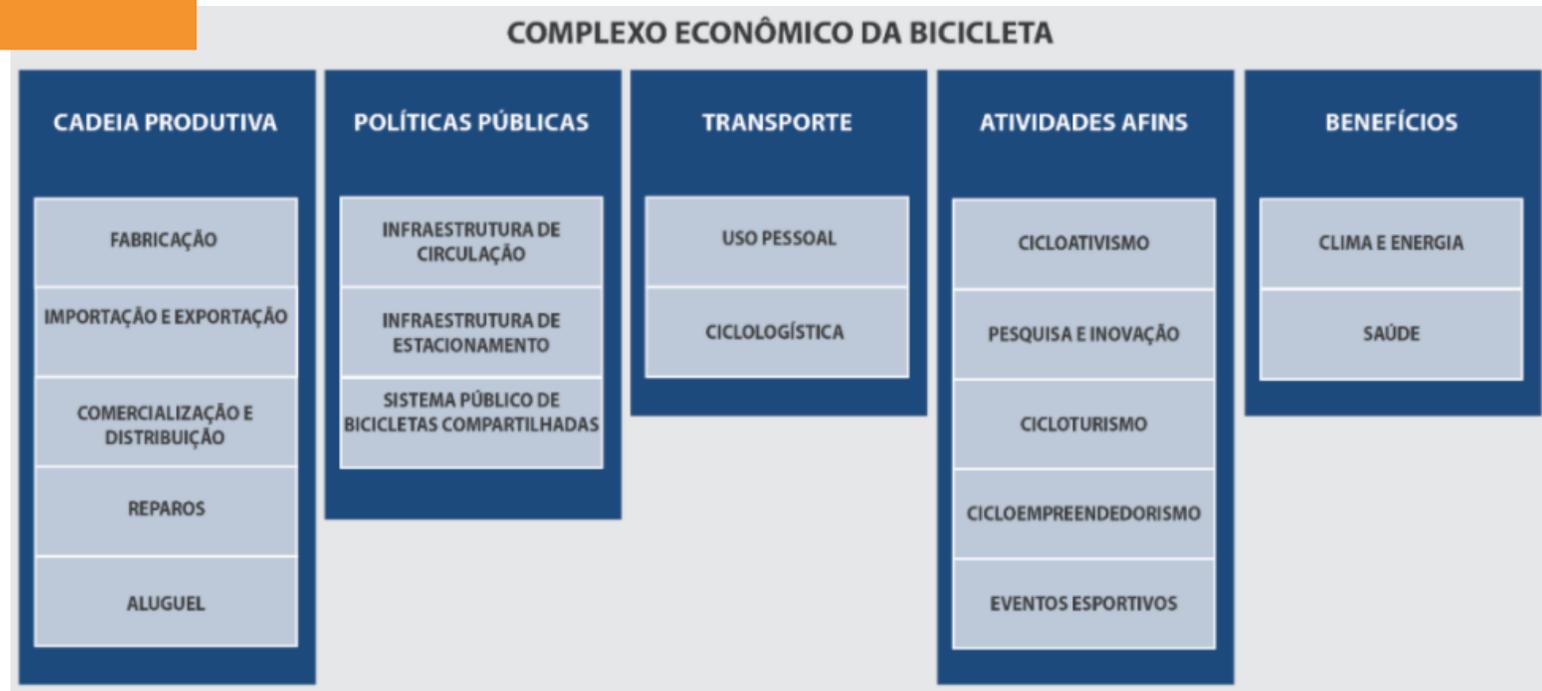
Adriana Marmo

<comunicacao@aliancabike.org.br>

Luiz Saldanha

<luizsaldanha@pet.coppe.ufrj.br>

A Economia da Bicicleta no Brasil



Passeios de um dia

- Envolve passeios a lugares fora ou no local de residência do ciclista

Ciclismo de férias

- Ciclismo faz parte de um grande conjunto de atividades em uma viagem

Viagens de bicicleta

- A bicicleta é a principal motivação e modo de transporte da viagem



Cicloturismo urbano



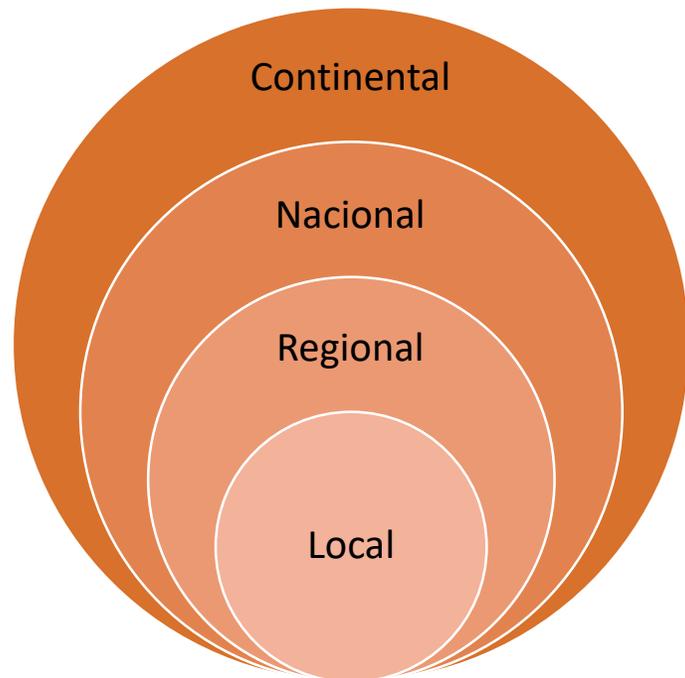
Mountain bike



Rotas de cicloturismo

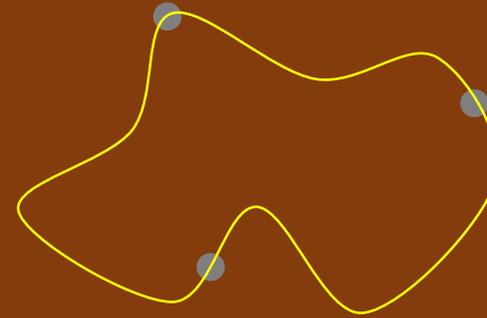
Tipologias de rotas de cicloturismo

Abrangência:



Forma / dinâmica:

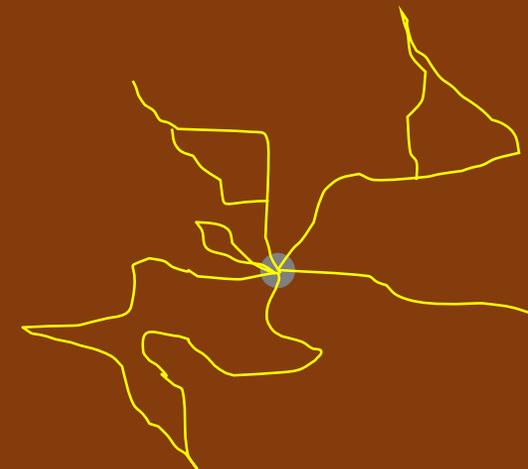
Circuito



Travessia



Pétalas / Margarida



Por que estudo de demanda?

Contraposição de perspectivas para quem planeja e para quem utiliza:

Recursos turísticos:

Paisagens cênicas, proximidade de atrações e clima confortável.

Acessibilidade:

Conexão com serviços de transporte, diversificação das rotas, baixo fluxo de veículos motorizados.

Amenidades:

Provisão de facilidades de hospedagem, descanso, alimentação e lojas de conveniências.

Serviços complementares:

Sinalização de rotas cicláveis, sistema de iluminação, locais públicos de descanso e banheiro.

**Tomadores de
decisão:**

Cicloturistas:

Por que estudo de demanda?

Contraposição de perspectivas para quem planeja e para quem utiliza:

Recursos turísticos:

Paisagens cênicas, proximidade de atrações e clima confortável.

Acessibilidade:

Conexão com serviços de transporte, diversificação das rotas, baixo fluxo de veículos motorizados.

Amenidades:

Provisão de facilidades de hospedagem, descanso, alimentação e lojas de conveniências.

Serviços complementares:

Sinalização de rotas cicláveis, sistema de iluminação, locais públicos de descanso e banheiro.

Fonte: Lee e Huang (2014); Lee *et al.* (2014).

Tomadores de decisão:

- 47,11% -
Acessibilidade

- 23,8% -
Atrações turísticas

- 18,2% -
Amenidades

- 10,9% -
Serviços complementares

Cicloturistas:

Por que estudo de demanda?

Contraposição de perspectivas para quem planeja e para quem utiliza:

Recursos turísticos:

Paisagens cênicas, proximidade de atrações e clima confortável.

Acessibilidade:

Conexão com serviços de transporte, diversificação das rotas, baixo fluxo de veículos motorizados.

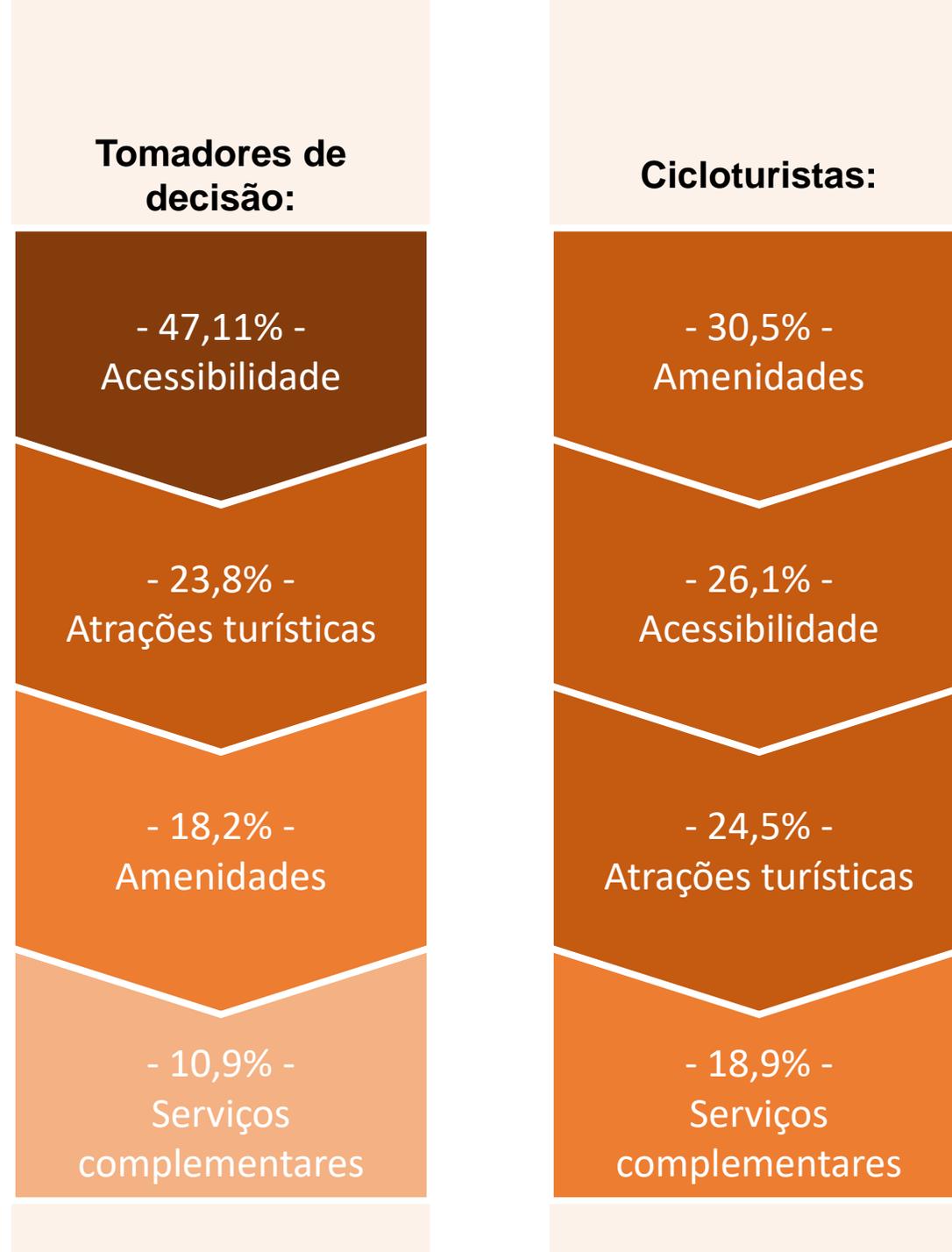
Amenidades:

Provisão de facilidades de hospedagem, descanso, alimentação e lojas de conveniências.

Serviços complementares:

Sinalização de rotas cicláveis, sistema de iluminação, locais públicos de descanso e banheiro.

Fonte: Lee e Huang (2014); Lee *et al.* (2014).

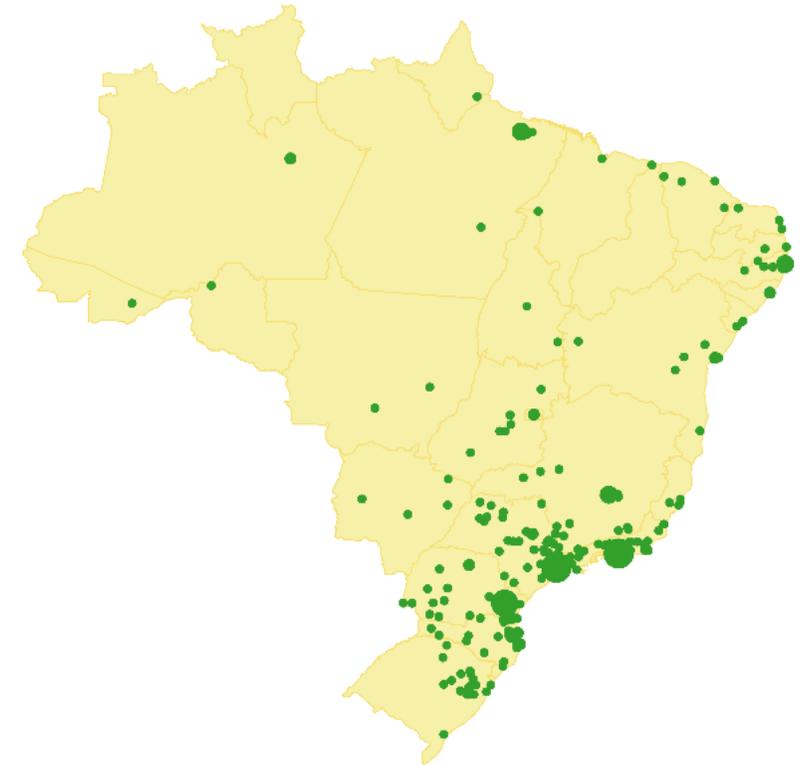


O cicloturista brasileiro 2018

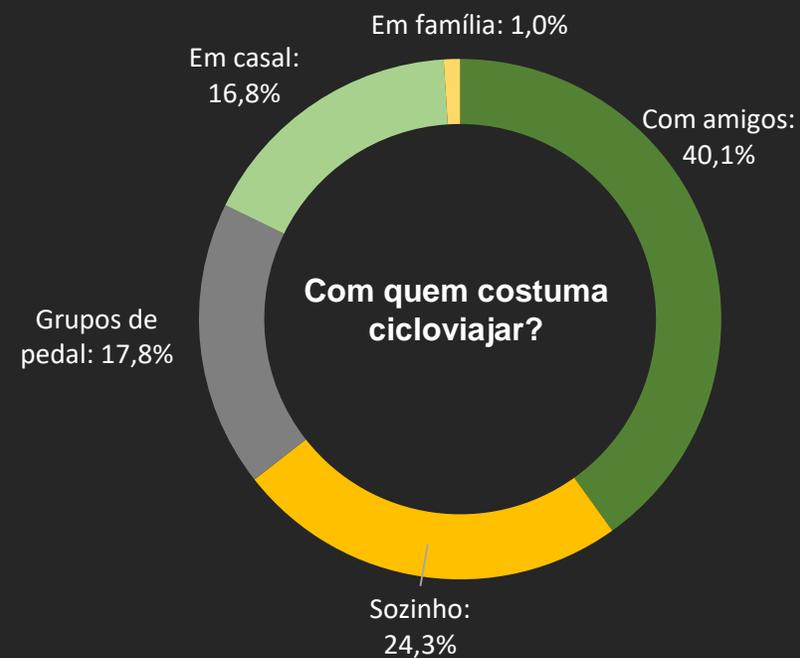
Pesquisa descritiva

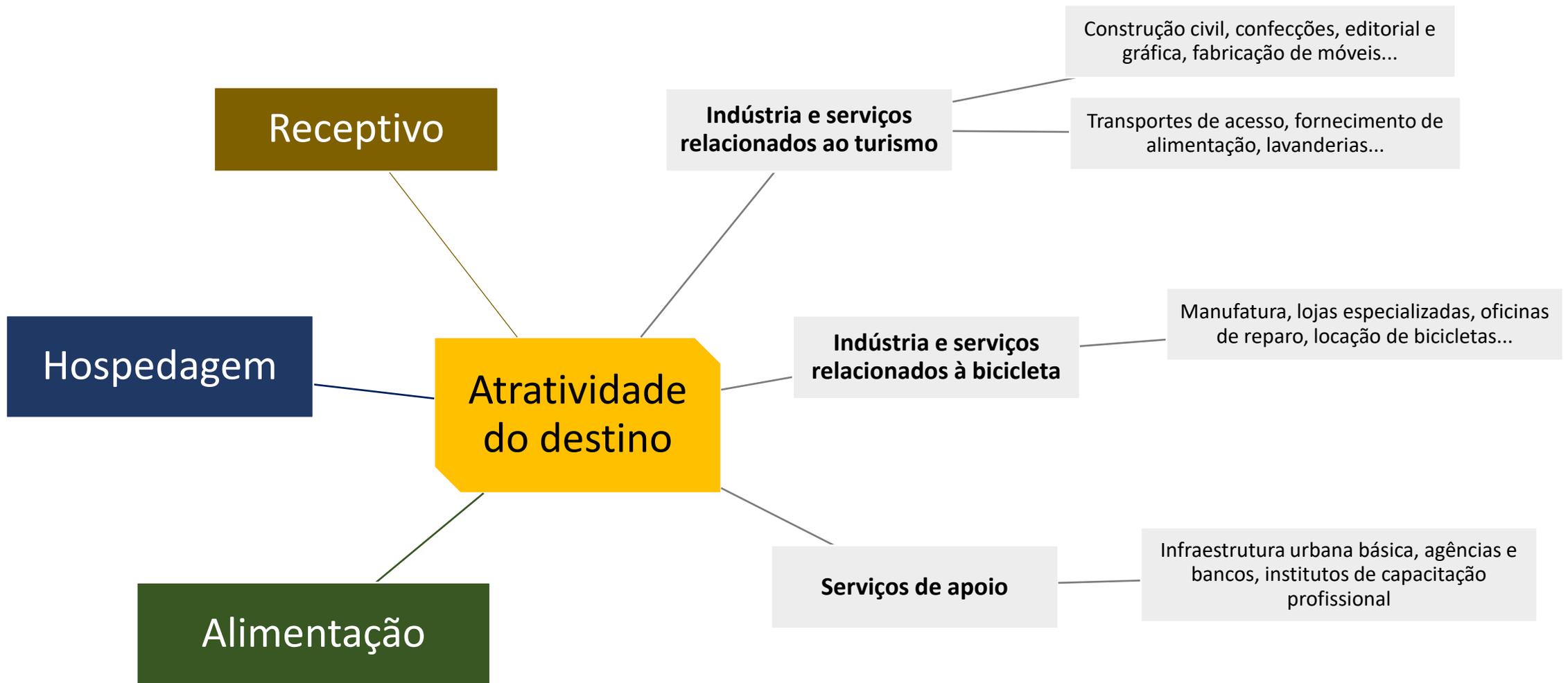
Total de respondentes: 1205

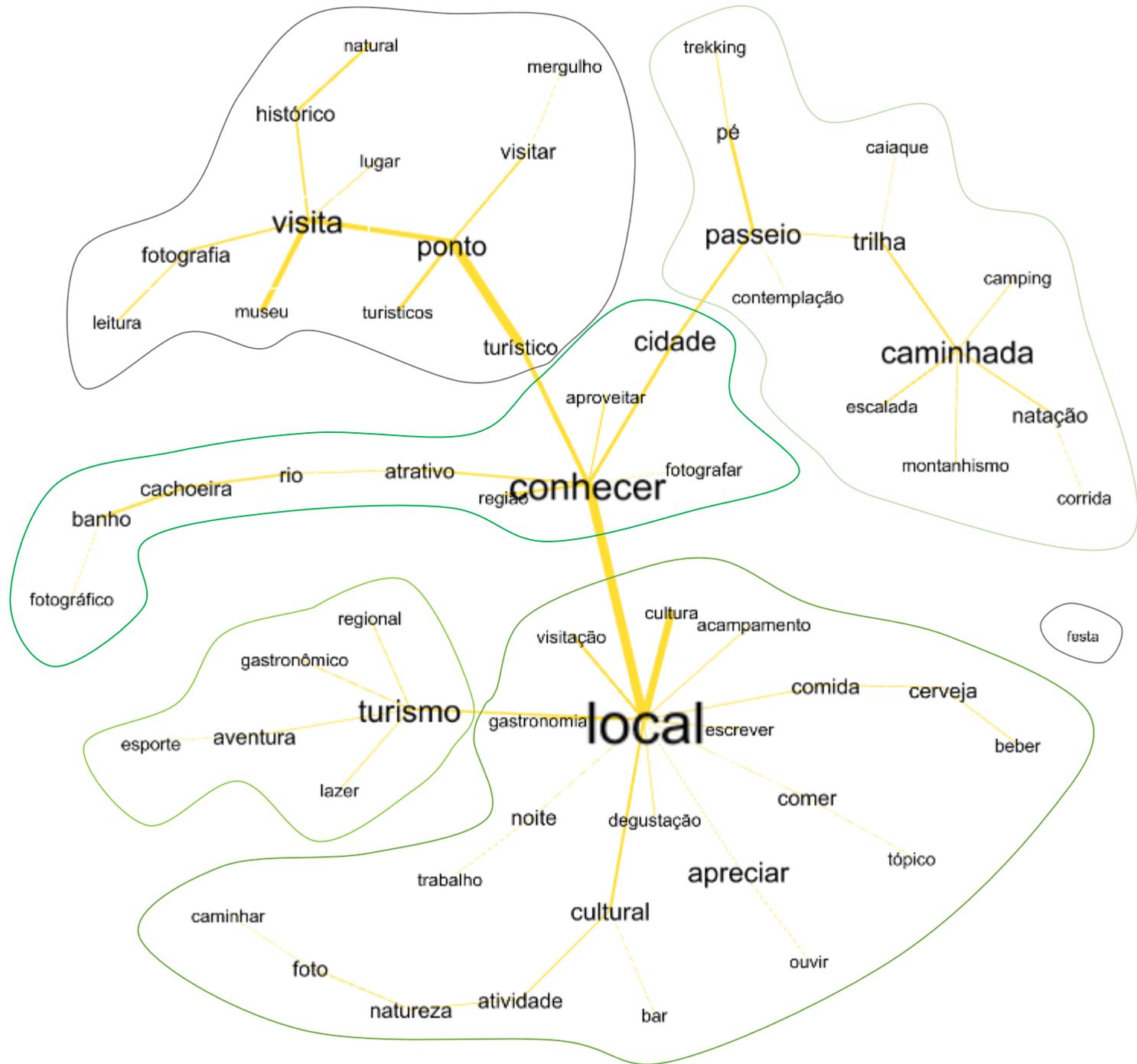
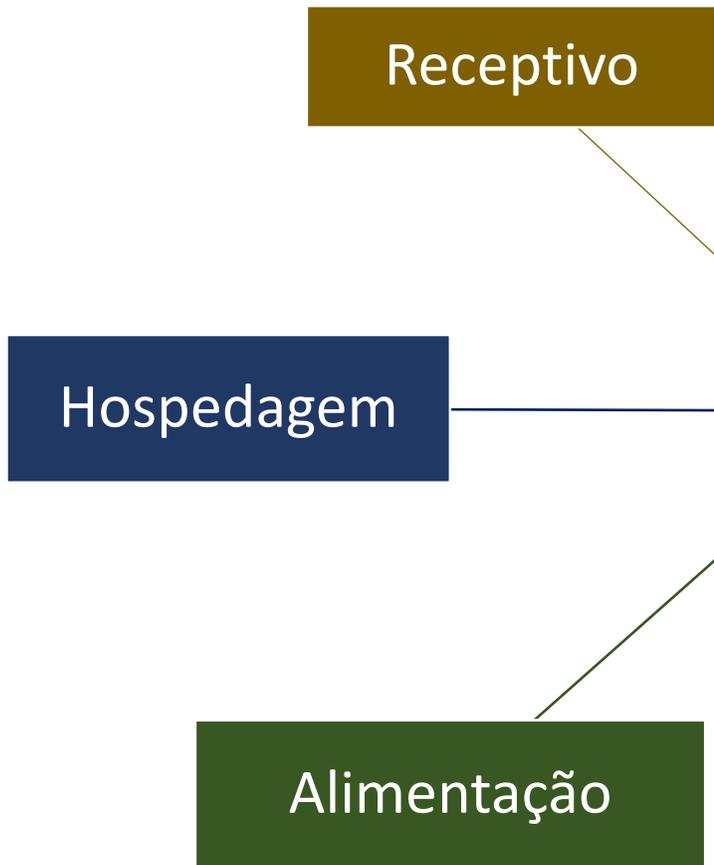
Respondentes já que realizaram cicloturismo: 600

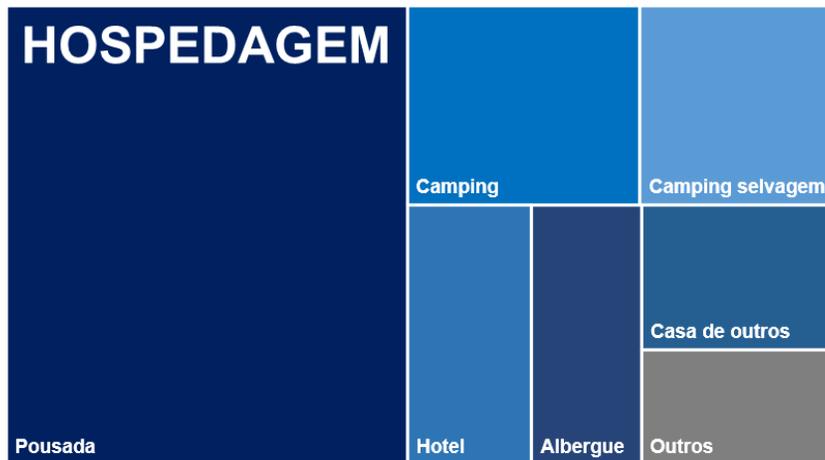


Gastos DIÁRIOS por cicloturismo







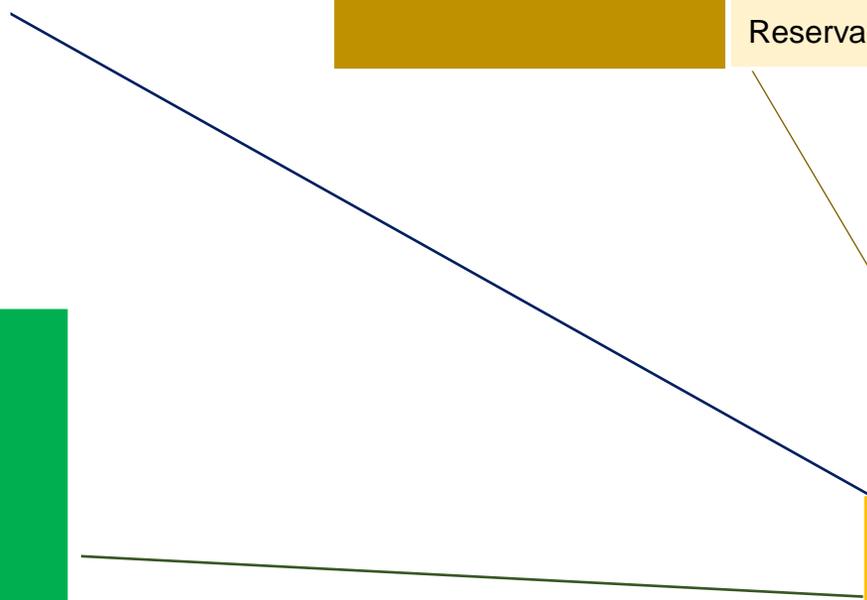


RECEPTIVO

Conhecimento do roteiro	19,3%
Equipe e carro de apoio	15,3%
Consertos eventuais	14,0%
Reservas de hospedagem	12,8%
Companhia para o percurso	12,5%
Pacote completo de determinada rota	12,5%
Reservas de serviços relacionados	9,3%



Atratividade do destino



Pesquisa com operadores e agências de receptivo



Outubro de 2018
Rio de Janeiro

Fase 1



Agosto de 2019
Ilhabela

Fase 2



Maio de 2020
Blumenau

Fase 3



2020

Pesquisa exploratória

- Diagnóstico sobre o contexto dos operadores e agências de receptivo que trabalham com cicloturismo.
- Entrevista com perguntas abertas sobre percepções e entraves para operar cicloturismo no Brasil.
- 8 entrevistados de 3 regiões diferentes
- Empresas com mais de 10 anos e empresas recém-abertas

Blocos de perguntas

- Bloco 1: Informações sobre a empresa
- Bloco 2: Informações sobre a operação dos serviços
- Bloco 3: Entraves encontrado

Oferta

Ausência de estrutura geral de turismo

Sistema viário precário

Escassez de guias capacitados para a atividade

Segurança pública

Dificuldade de hospedagens curtas em feriados para serviços de travessia

Proibição da circulação de bicicletas em estradas

Ausência de serviços de apoio para o cicloturismo (e.g. mecânica)

Ausência de rotas formalizadas nas redondezas

Dificuldade no atendimento do público classe alta (estruturas precárias)

Demanda

Redução da demanda

Aumento de empresas especializadas e antigas empresas que incluíram o cicloturismo

Desconhecimento do público sobre o que é viagem de bicicleta

Falta de conscientização do consumidor para avaliar regularização das empresas

Burocracia

Falta de fiscalização efetiva para quem atua irregularmente

Dificuldade de atender os requisitos das normas ABNT

Necessidade de formalização de guia

Complexidades de registro da empresa com serviços diversificados

Entraves declarados

Entraves declarados

Custos

Estrutura de apoio exigida (carros, condutores, mecânicos etc.)

Alto custo de aquisição de equipamentos para operação

Altos custos de tarifas aéreas dificultam no planejamento de possíveis clientes

Necessidade de atingir número mínimo para viabilizar

Dificuldade de convencimento pelo valor, ajustar preço ao público

Acúmulo de funções para quadro reduzido

Outros

Falta de políticas públicas para a promoção do turismo

Ainda não consegue ser a fonte de renda principal

Uso alheio indevido de fotos sem mencionar fonte

Uso alheio de fotos de localidades que não estarão nos roteiros

Sazonalidade climática da região

Logística de transporte rodoviário e aeroviário

Como sistematizar os dados sobre os clientes?

Entraves declarados

Como atingir ao público-alvo?

Como fidelizar esses clientes?



Como as forças e as oportunidades podem se sobressair às ameaças e fraquezas?

